

Criptografia de chave pública e RSA



slide 1

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Objetivos de aprendizagem

- Apresentar uma visão geral dos princípios básicos dos criptossistemas de chave pública.
- Explicar os dois usos distintos dos criptossistemas de chave pública.
- Listar e explicar os requisitos para um criptossistema de chave pública.
- Apresentar uma visão geral do algoritmo RSA.
- Entender o ataque de temporização.
- Resumir os aspectos relevantes relacionados à complexidade dos algoritmos.

slide 2

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Princípios de criptossistemas de chave pública

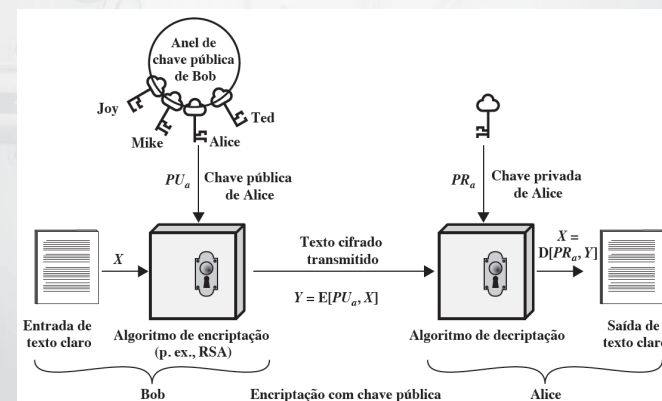
- Os algoritmos assimétricos contam com uma chave para encriptação e uma chave diferente, porém relacionada, para a decipação.
- Eles têm a seguinte característica importante:
- É computacionalmente inviável determinar a chave de decipação dado apenas o conhecimento do algoritmo de criptografia e da chave de encriptação.
- Qualquer uma das duas chaves relacionadas pode ser usada para encriptação, com a outra para a decipação.

slide 3

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Princípios de criptossistemas de chave pública

- Um esquema de encriptação de chave pública possui cinco elementos:

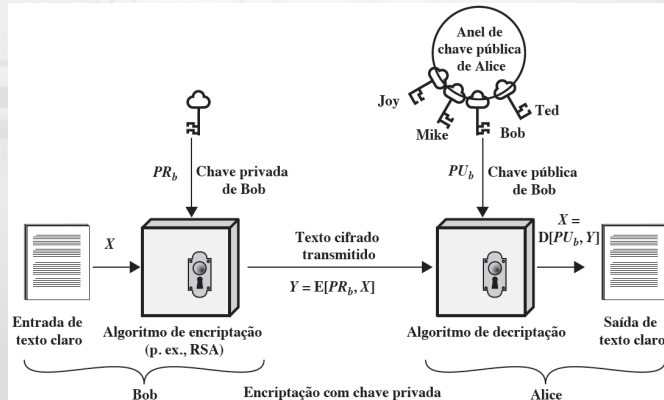


slide 4

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Princípios de criptossistemas de chave pública

- Um esquema de encriptação de chave pública possui cinco elementos:



slide 5

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Princípios de criptossistemas de chave pública

- Encriptação convencional e de chave pública:

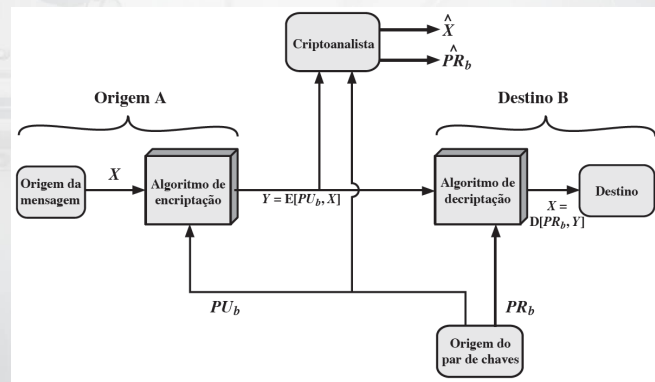
ENCRİPTAÇÃO CONVENCIONAL	ENCRİPTAÇÃO DE CHAVE PÚBLICA
<p><i>Necessário para funcionar:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> O mesmo algoritmo com a mesma chave é usado para encriptação e decifração. O emissor e o receptor precisam compartilhar o algoritmo e a chave. <p><i>Necessário para a segurança:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> A chave precisa permanecer secreta. Deverá ser impossível, ou pelo menos impraticável, decifrar uma mensagem se a chave for mantida secreta. O conhecimento do algoritmo mais amostras do texto cifrado precisam ser insuficientes para determinar a chave. 	<p><i>Necessário para funcionar:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> Um algoritmo é usado para encriptação, e um relacionado, para decifração com um par de chaves, uma para encriptação e outra para decifração. O emissor e o receptor precisam ter, cada um, uma chave do par (não a mesma). <p><i>Necessário para a segurança:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> Uma das duas chaves precisa permanecer secreta. Deverá ser impossível, ou pelo menos impraticável, decifrar uma mensagem se uma das chaves for mantida secreta. O conhecimento do algoritmo mais uma das chaves mais amostras do texto cifrado precisam ser insuficientes para determinar a outra chave.

slide 6

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Princípios de criptossistemas de chave pública

- Criptossistema de chave pública – sigilo:

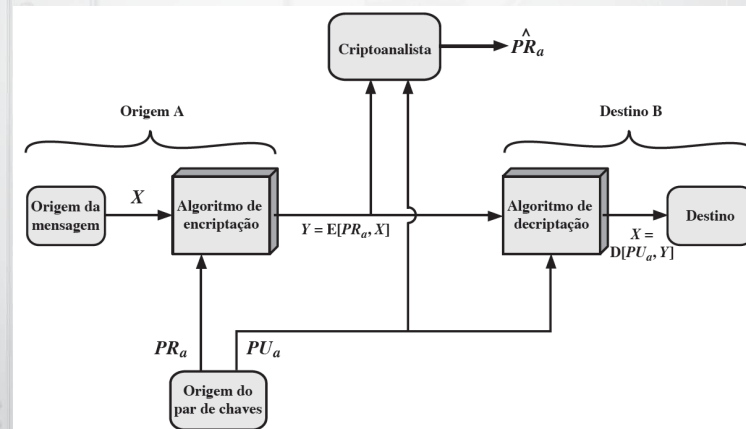


slide 7

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Princípios de criptossistemas de chave pública

- Criptossistema de chave pública – autenticação:

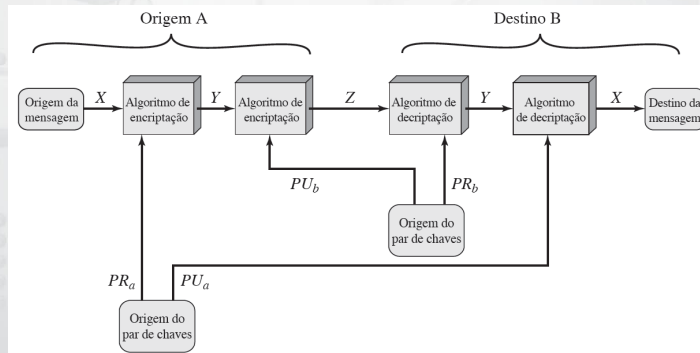


slide 8

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Princípios de criptossistemas de chave pública

- Criptossistema de chave pública – autenticação e sigilo:



slide 9

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Aplicações para criptossistemas de chave pública

ALGORITMO	ENCRİPTAÇÃO/DECRİPTAÇÃO	ASSINATURA DIGITAL	TROCA DE CHAVE
RSA	Sim	Sim	Sim
Curva elíptica	Sim	Sim	Sim
Diffie-Hellman	Não	Não	Sim
DSS	Não	Sim	Não

slide 10

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Algoritmo RSA (Rivest-Sharmir-Adleman)

- O esquema RSA é uma cifra de bloco em que o texto claro e o cifrado são inteiros entre 0 e $n - 1$, para algum n .
- Um tamanho típico para n é 1024 bits, ou 309 dígitos decimais.
- RSA utiliza uma expressão com exponenciais.
- O texto claro é encriptado em blocos, com cada um tendo um valor binário menor que algum número n .

slide 11

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Algoritmo RSA

- O algoritmo RSA:

Geração de chave por Alice	
Selecione p, q	p e q são primos, $p \neq q$
Calcule $n = p \times q$	
Calcule $\phi(n) = (p - 1)(q - 1)$	
Selecione o inteiro e	$\text{mdc}(\phi(n), e) = 1; 1 < e < \phi(n)$
Calcule d	$d \equiv e^{-1} \pmod{\phi(n)}$
Chave pública	$PU = \{e, n\}$
Chave privada	$PR = \{d, n\}$
Encriptação por Bob com chave pública de Alice	
Texto claro:	$M < n$
Texto cifrado:	$C \equiv M^e \pmod{n}$
Decifração por Alice com a chave privada de Alice	
Texto cifrado:	C
Texto claro:	$M \equiv C^d \pmod{n}$

slide 12

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

RSA: Exemplo

William Stallings

CRIPTOGRAFIA
e segurança de redes
PRINCÍPIOS E PRÁTICAS

Bob escolhe $p = 5$, $q = 7$. Depois, $n = 35$, $\phi(n) = 24$.
 $e = 5$ "mdc(e , $\phi(n)$) = 1; $1 < e < \phi(n)$ "
 $d = 29$ " $d \cdot e = 1 \pmod{\phi(n)}$ ".

Criptografando mensagens de 8 bits.

criptografia: padrão de bits m m^e $c = m^e \pmod{n}$
 00001000 12 24832 17

decriptação: c c^d $m = c^d \pmod{n}$
 17 481968572106750915091411825223071697 12

slide 13

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Algoritmo RSA

William Stallings

CRIPTOGRAFIA
e segurança de redes
PRINCÍPIOS E PRÁTICAS

- Tanto encriptação quanto decriptação no RSA envolvem elevar um inteiro a uma potência inteira, mod n .
- Se a exponenciação fosse feita sobre os inteiros e depois reduzida módulo n , os valores intermediários seriam gigantescos.
- Felizmente, podemos utilizar uma propriedade da aritmética modular:

$$[(a \pmod{n}) \times (b \pmod{n})] \pmod{n} = (a \times b) \pmod{n}$$

slide 14

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Algoritmo RSA

William Stallings

CRIPTOGRAFIA
e segurança de redes
PRINCÍPIOS E PRÁTICAS

- Algoritmo para calcular $a^b \pmod{n}$:

```

c ← 0; f ← 1
for i ← k downto 0
  do c ← 2 × c
    f ← (f × f) mod n
  if bi = 1
    then c ← c + 1
    f ← (f × a) mod n
return f
  
```

A=7, b=560=1000110000 e n=561

i	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
b _i	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0
c	1	2	4	8	17	35	70	140	280	560
f	7	49	157	526	160	241	298	166	67	1

slide 15

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Algoritmo RSA

William Stallings

CRIPTOGRAFIA
e segurança de redes
PRINCÍPIOS E PRÁTICAS

- Para agilizar a operação do algoritmo RSA usando a chave pública, normalmente é feita uma escolha específica de e .
- A mais comum é 65537 ($2^{16} + 1$); duas outras escolhas populares são 3 e 17.
- Cada uma delas tem apenas dois bits 1, e, por isso, o número de multiplicações exigidas para realizar a exponenciação é minimizado.
- Porém, com uma chave pública muito pequena, como $e = 3$, o RSA torna-se vulnerável a um ataque simples.

slide 16

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Algoritmo RSA

- Antes da aplicação do criptossistema de chave pública, cada participante precisa gerar um par de chaves.
- Isso envolve as seguintes tarefas:
 1. Determinar dois números primos, p e q .
 2. Selecionar e ou d e calcular o outro.
- Resumindo, o procedimento para escolher um número primo é o seguinte:
 1. Escolha um inteiro ímpar n aleatoriamente.

Algoritmo RSA

2. Escolha um inteiro $a < n$ aleatoriamente.
 3. Realize o teste probabilístico de números primos, como Miller-Rabin, usando a como parâmetro. Se n falhar no teste, rejeite o valor dele e vá para a etapa 1.
 4. Se n tiver passado por um número de testes suficiente, aceite-o; caso contrário, vá para a etapa 2.
- Esse processo é realizado com relativamente pouca frequência: somente quando um novo par (PU, PR) é necessário.

Segurança do RSA

- Cinco técnicas possíveis para atacar o algoritmo RSA são as seguintes:
 1. **Força bruta:** isso envolve tentar todas as chaves privadas possíveis.
 2. **Ataques matemáticos:** existem várias técnicas, todas equivalentes em esforço a fatorar o produto de dois primos.
 3. **Ataques de temporização:** estes dependem do tempo de execução do algoritmo de decifração.

Segurança do RSA

4. **Ataques baseados em falha de hardware:** estes envolvem a indução de falhas de hardware no processador que está gerando as assinaturas digitais.
 5. **Ataques de texto cifrado escolhido:** esse tipo de ataque explora as propriedades do algoritmo RSA.
- A defesa contra a técnica de força bruta é a mesma para o RSA e para outros criptossistemas, ou seja, usar um espaço de chave grande.
 - Assim, quanto maior o número de bits em d , melhor.

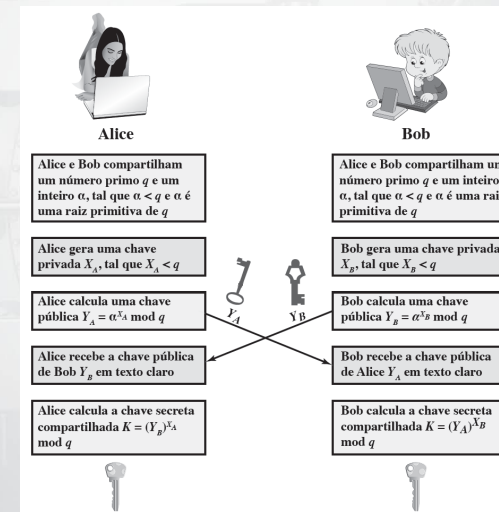
Troca de chaves Diffie-Hellman

- A finalidade do algoritmo é permitir que dois usuários troquem uma chave com segurança, que pode, então, ser usada para a criptografia subsequente das mensagens.
- O próprio algoritmo é limitado à troca de valores secretos.
- O algoritmo Diffie-Hellman depende, para a sua eficácia, da dificuldade de se calcular logaritmos discretos.
- A figura a seguir resume o algoritmo de troca de chaves Diffie-Hellman.

slide 21

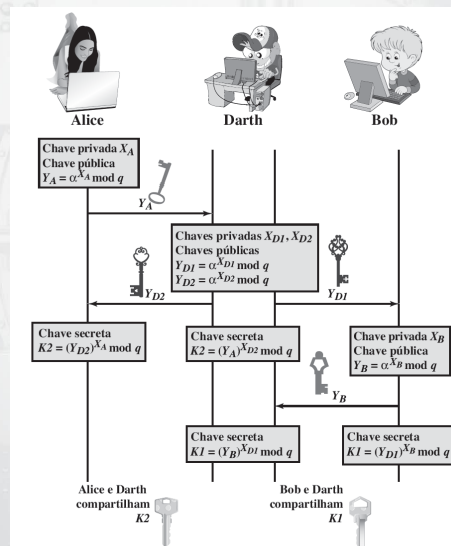
© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Troca de chaves Diffie-Hellman



slide 22

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Ataque *man-in-the-middle*

slide 23

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.

Exercício

Geração de chave por Alice	
Selecione p, q	p e q são primos, $p \neq q$
Calcule $n = p \times q$	
Calcule $\phi(n) = (p-1)(q-1)$	
Selecione o inteiro e	$\text{mdc}(\phi(n), e) = 1; 1 < e < \phi(n)$
Calcule d	$d = e^{-1} \text{ (mod } \phi(n))$
Chave pública	$PU = [e, n]$
Chave privada	$PR = [d, n]$
Encriptação por Bob com chave pública de Alice	
Texto claro:	$M < n$
Texto cifrado:	$C = M^e \text{ mod } n$
Decriptação por Alice com a chave privada de Alice	
Texto cifrado:	C
Texto claro:	$M = C^d \text{ mod } n$

Para o algoritmo RSA, adote os valores, $p = 17$, $q = 11$ e $e = 7$:

- Determine a chave pública
- Determine a chave privada
- Encripte e decripte a mensagem, $M = 88$

slide 24

© 2014 Pearson. Todos os direitos reservados.